

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Bahia entre os oito pela 10ª vez

Embora tenha empatado sem gols com o Retrô, ontem, Arena Pernambuco, o Bahia avançou às quartas de final da Copa do Brasil devido à vantagem construída na ida, com o triunfo por 3 x 2. O tricolor disputará o round entre os oito melhores do torneio pela 10ª vez. A classificação rende aos cofres baianos mais de R\$ 4,7 milhões em premiação. Sábado, às 21h, o time de Rogério Ceni recebe o Fluminense na Arena Fonte Nova, em Salvador.

COPA DO BRASIL Everson defende pênalti de Samuel Lino, vê Wallace Yan chutar nas alturas, converte última cobrança, elimina o Flamengo e classifica o Atlético-MG para as quartas depois do empate por 1 x 1 no placar agregado das oitavas

Galo dá o troco e tira o campeão

SAMUEL RESENDE

Ramon Lisboa/EM/D.A. Press



Herói como sempre nos pênaltis, Everson defende a cobrança de Samuel Lino no início da virada alvinegra: muralha do Galo vestiu a capa de super-herói

Belo Horizonte — Um jogo de alto nível na Arena MRV, mas só cabia um vencedor ontem à noite. Foi sofrido, mas o Atlético superou a qualidade do elenco do Flamengo e, apesar da derrota por 1 x 0 no tempo regulamentar, saiu classificado para as quartas de final da Copa do Brasil nos pênaltis por 4 x 3 após vencer na ida pelo mesmo placar, no Maracanã. O Galo fez um primeiro tempo abaixo da média e viu o rival abrir o placar aos 20 minutos, em bela jogada do atacante Everton Cebolinha. O time voltou com postura mais ofensiva do intervalo, igualou o confronto, mas não conseguiu balançar a rede. Nos pênaltis, Wallace Yan desperdiçou pênalti decisivo, e Everson garantiu a classificação alvinegra. As partidas da próxima fase estão previstas para as semanas de 27 de agosto e 11 de setembro. O sorteio dos confrontos será terça-feira, às 11h30.

O técnico Cuca havia definido os titulares quando o lateral-direito Saravia apontou desconforto muscular e precisou ser substituído por Natanael de última hora. Outra novidade foi o esquema tático proposto pelo Atlético: ao contrário dos outros dois jogos contra o Flamengo em 2025, o alvinegro deixou a formação com três zagueiros e apostou no 4-2-3-1.

O time carioca também teve mudanças. O técnico Filipe Luís optou por escalar quatro atacantes e deixar Arrascaeta no banco. O cenário, no entanto, era parecido.

O Galo alternava a altura da

linha de marcação, mas se postava mais no campo defensivo. Pelo outro lado, os visitantes tinham mais a bola - principalmente com os zagueiros - e enfrentavam dificuldades para criar jogadas.

Os atletas rubro-negros tentavam driblar a marcação individual do Atlético com muita movimentação.

Aos 14 minutos, a primeira jogada de perigo da partida: Pedro finalizou de fora da área com muito perigo e quase abriu o placar. No ataque, o Atlético tentava acelerar por meio de bolas em profundidade para os pontas. Mas foi em uma retomada no meio em que Hulk assistiu o goleiro Rossi em chute de longe.

Mesmo sem dominar a partida, o time comandado por Cuca ouvia um forte apoio das arquibancadas. Aos 20, no entanto, um baque: Plata arrancou pelo meio após escorregão de Arana e deixou Cebolinha na pequena área. O atacante deu lindo corte em Natanael e igualou o placar agregado:

0 x 1 na Arena MRV. Flamengo e Galo desperdiçaram chances na etapa final e avançou aos pênaltis. Rossi defendeu a cobrança de Junior Alonso. Samuel Lino viu Everson pegar a dele e Wallace Yan isolou outra. O goleiro Everson converteu a última do Galo e levou o Atlético às quartas.

Furacão despacha o São Paulo

O São Paulo está eliminado da Copa do Brasil. O time de Hernán Crespo sofreu um baque logo aos três minutos com a polêmica expulsão do goleiro Rafael e não conseguiu sequer levar perigo ao Atlético-PR, que pressionou até abrir o placar e garantir a vitória por 1 x 0. Nas penalidades, o time são-paulino abusou de cobranças ruins e perdeu por 3 x 0.

O ímpeto inicial que o Atlético-PR apresentou para competir com o São Paulo pela vaga rapidamente se perdeu em um jogo faltoso e truncado. O árbitro Felipe Fernandes de Lima 'picotou' a partida, mas as paralisações acabavam por ser necessárias — foram 38 faltas. O gol de Esquivel foi ponto fora

da curva em uma pressão pouco efetiva do time da casa.

A partida começou com demonstrações de que o Atlético-PR não havia jogado a toalha. O time da casa pressionou o São Paulo desde o primeiro minuto. O que mais se viu foram lances truncados. Logo no começo, Bobadilla foi amarelado por deixar o braço aberto no adversário. Um minuto depois, Rafael saiu mal do gol, e um mínimo toque em Viveros custou sua expulsão. A imagem da transmissão não foi clara sobre o toque. O juiz confiou na convicção e sequer foi ao VAR para sustentar o cartão vermelho.

O São Paulo não deixou de tentar atacar, mas não teve efetividade. O Atlético-PR foi quem

levou mais perigo, principalmente no fim da primeira etapa, mas também carecia de precisão e qualidade nas definições.

A volta para a segunda etapa manteve a tônica. O São Paulo ainda teve chegadas à frente, mas priorizou defender-se, entregando a bola para o Atlético-PR, que tinha dificuldade nas conclusões.

Ainda assim, foi o São Paulo que balançou as redes. Luciano, único atacante tricolor em campo, recebeu na área e chutou cruzado. Ele estava impedido, e o gol foi anulado.

Foi um lance isolado diante da pressão do Atlético-PR. O time da casa continuou a pressionar e teve resultado, finalmente. Esquivel pegou o rebo-

RUBENS CHIRI/Perspectiva



O Atlético-PR surpreendeu o São Paulo com a marcação forte em Curitiba

te de um cruzamento e chutou cruzado de fora da área, acertando o canto de Jandrei.

Nos pênaltis, Giuliano, Esqui-

vel e Mendonza fizeram para o Atlético-PR. Sabino, Tapia e Jandrei bateram mal e perderam todos para o São Paulo.

Botafogo vence fora e despacha o Bragantino

Vitor Silva/Botafogo



O venezuelano Jefferson Savarino chegou ao quarto gol em 2025

BRUNO LAUDE

O Botafogo venceu o Bragantino, ontem, pelo placar de 1 x 0 e está classificado para as quartas de final da Copa do Brasil. O gol alvinegro foi marcado por Savarino, aos nove minutos da segunda etapa, após receber belo passe de Danilo, contratação mais cara da história do clube de General Severiano (R\$ 142 milhões) e que tinha acabado de entrar no lugar de Marlon Freitas. O volante foi substituído depois de concussão gerada em um choque com Laquintana no início do segundo tempo.

Marlon Freitas foi levado, de ambulância, a um hospital de Bragança Paulista após ficar desacordado depois do choque com o meia-atacante do time paulista. Apesar do susto, o volante passa bem. O jogo foi pesado. O Bragantino teve o lateral Nathan Mendes e o atacante Athyrson expulsos.

Com o resultado, o Glorioso, que entrou em campo como regulamento debaixo do braço, aguarda o sorteio da próxima fase da Copa do Brasil, que acontecerá na próxima terça-feira, às 11h30.

O atual campeão da Libertadores e da Série A do Brasileirão volta a campo para encarar o Fortaleza, no Castelão, no sábado, às 20h30, em partida válida pela 19ª rodada da elite nacional. No mesmo dia, porém às 18h30, o Bragantino recebe o Internacional.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Kaio Jorge é a esperança de gol celeste: 15 gols em 25 partidas no ano

Cruzeiro e Vasco buscam afastar as zebras alagoanas, CRB e CSA

A noite de hoje encerra as oitavas de final da Copa do Brasil, com dois confrontos que carregam mais do que a busca por uma vaga. CRB x Cruzeiro e Vasco x CSA colocam em campo expectativas distintas, mas igualmente pesadas: de um lado, clubes tradicionais tentando consolidar boas fases ou reagir em meio a turbulências; de outro, adversários que chegam como azarões, mas com repertório suficiente para desafiar a lógica.

Em Maceió, às 21h, Cruzeiro encara o CRB no estádio Rei Pelé após empate sem gols no jogo de ida. O time mineiro, vice-líder do Campeonato Brasileiro, tenta usar o torneio como extensão de uma temporada que, até aqui, inspira confiança e ambição.

A equipe de Leonardo Jardim vive o melhor momento em anos e chega à decisão em campo adversário com favoritismo técnico, mas cercada de cautela. A atmosfera será hostil: ingressos esgotados, torcida alagoana inflamada e um

rival que, embora esteja longe dos holofotes nacionais, cresceu dentro da competição.

O CRB não é apenas o time de menor investimento: é, por enquanto, uma das boas histórias desta edição. A classificação às oitavas surpreendeu, e o clube se agarra a nomes experientes como Douglas Baggio e William Pottker.

Em São Januário, às 20h, a noite será de tensão máxima. O empate por 0 x 0 no primeiro duelo mantém tudo em aberto

entre Vasco e CSA, mas o contexto pesa para o lado carioca. Em crise técnica, financeira e política, o Vasco tem convivido com pressões que ultrapassam as quatro linhas.

A ameaça de sequestro ao presidente Pedrinho é só o episódio mais recente de um ambiente que se deteriorou nos bastidores e contaminou o campo. Na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, o clube vê na Copa do Brasil uma oportunidade rara de respiro.